

# UMA REFLEXÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PARADIGMA DA CORRELAÇÃO DE FORÇAS PARA COMPREENSÃO E INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROCESSO DE ARTICULAÇÃO ENTRE O 1º E O 3º SETOR

Autores: Jesus, Naila R.; Felin, Lourenço Brito  
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA  
e-mail: nailarjesus@gmail.com

A proposta desse estudo é propiciar uma reflexão sobre a contribuição do paradigma da correlação de forças para compreensão e intervenção do assistente social no processo de articulação entre o 1º e o 3º setor no município de Esteio, onde o Sistema Único de Assistência Social está sendo implementado pelo poder público, que mantém relações de parceria com entidades do terceiro setor visando atender a demanda pelos serviços socioassistenciais.

## OBJETIVO

O principal objetivo desse estudo é propiciar uma reflexão sobre os desafios enfrentados pelos assistentes sociais envolvidos na articulação entre o 1º e 3º na efetivação da Política Nacional de Assistência Social

## METODOLOGIA

Para realizarmos essa pesquisa qualitativa foi utilizado a revisão de literatura das principais categorias teóricas do paradigma, articulado ao contexto empírico do campo de estágio, onde foi utilizado como instrumentais a análise institucional, a observação participante, visitas institucionais, análise documental entre outros.

## RESULTADOS PARCIAIS

**Observou-se que a relação do profissional no processo de intervenção na mediação entre instituições públicas e privadas no atual contexto histórico, é contraditória e desafiadora, não dependo apenas do conhecimento técnico, mas também das relações estabelecidas entre os atores envolvidos nesse processo. Considerando que nas relações interinstitucionais existe uma relação de poder determinado pelos capitais particulares, econômicos, políticos, culturais e sociais de cada uma, causando um confronto de interesses, recursos, energias e conhecimentos, a estratégia de intervenção proposta pelo paradigma da correlação de forças se apresenta como a mais viável, pois propõe à transformação dessa correlação de forças em alianças, através do uso dos recursos institucionais aliados ao compromisso técnico e profissional.**

## CONCLUSÕES PARCIAIS

Conclui-se que a leitura da realidade utilizando o paradigma da correlação de forças contribui para uma ampliação do entendimento das relações interinstitucionais entre o 1º e o 3º setor, contemplando as mediações e relações de forças presentes, possibilitando aos profissionais do serviço social propor estratégias de intervenção eficientes e eficazes que propicie o fortalecimento das relações interinstitucionais.